

MERCADO DO RIO DE JANEIRO GANHA
IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA

- PÁG. 04 -

ROCHAVERÁ E VENTURA RECEBEM
CERTIFICAÇÃO GREEN BUILDING

- PÁG. 07 -

ENTREVISTA: OS ARQUITETOS POR TRÁS
DOS EMPREENDIMENTOS CARIOCAS

- PÁG. 14 -



TISHMAN SPEYER

TS NEWS

DEZEMBRO · 2009 / Número 011 · Ano 002

clube FAMILIAR

*Tishman Speyer lança Mairarê
Raposo Tavares, residencial que une
bem-estar e natureza*

- PÁG. 10 -



Rochaverá e Ventura recebem a prestigiada certificação Green Building por incorporarem práticas sustentáveis

EM HARMONIA com o meio ambiente

A Tishman Speyer dá um passo importante no desenvolvimento dos negócios no Brasil. Dois dos seus maiores empreendimentos, o Rochaverá Corporate Towers, em São Paulo, e o Ventura Corporate Towers, no Rio de Janeiro, receberam recentemente a certificação Green Building, categoria Gold, seguindo o sistema LEED® (Leadership in Energy and Environmental Design). O selo é concedido pelo U.S. Green Building Council, organização sem fins lucrativos, com sede em Washington, nos Estados Unidos, que tem o objetivo de promover a sustentabilidade ambiental de edifícios.

“O Rochaverá e o Ventura juntam-se a outros empreendimentos verdes desenvolvidos pela Tishman Speyer no mundo, como o Hearst Tower, em Nova York”, afirma o Presidente da Tishman Speyer, Daniel Cherman. “Além da modernidade das instalações, o desempenho ambiental desses edifícios garante um nível de satisfação elevado a todas as empresas que buscam espaços corporativos de alto padrão.”



Para a conquista da certificação, o Rochaverá (acima e no topo da página ao lado) e o Ventura (à esquerda e abaixo da página ao lado) preencheram uma série de requisitos, que teve início na fase de projetos, continuou durante a construção e permanece com o início das operações



Para a conquista da certificação, o Rochaverá e o Ventura preencheram uma série de requisitos que teve início na fase de projetos, continuou durante a construção e permanece com o início das operações. Ambos foram concebidos dentro de quatro exigências: 1) redução do consumo de energia e dos custos operacionais e de manutenção; 2) diminuição do uso de recursos ambientais não renováveis; 3) melhora da qualidade do ar interno do edifício; e 4) melhora da qualidade de vida e da saúde dos usuários, otimizando a qualidade do ambiente construído.

“A certificação gera valor para o empreendimento e contribui para ampliar o retorno aos investidores, em razão da satisfação oferecida aos inquilinos”, afirma Roberto Miranda, CEO do Autonomy Investimentos, proprietária do Rochaverá, cuja construção está a cargo da Método Engenharia, sendo o projeto de sustentabilidade de responsabilidade do Grupo SustentaX.

A primeira torre do Ventura, entregue no ano passado, hoje está totalmente alugada para duas das mais importantes instituições brasileiras: a Petrobras e o BNDES (veja entrevista na página ao lado). A segunda torre ficará pronta em 2010. O Rochaverá tem duas de suas quatro torres concluídas e locadas para grandes corporações, como SAP, Banco Votorantim, American Express, Fleury, e uma terceira com término previsto para 2010, que será ocupada pela Dow Química.



A cada edifício certificado, damos um passo em direção à visão do USGBC de se criar um ambiente sustentável nesta geração.

Rick Fedrizzi, Presidente, CEO e Fundador do USGBC

A certificação do Rochaverá é importante pelo seu pioneirismo e por suas dimensões. Servirá de exemplo e é um incentivo para ajudar no desenvolvimento da construção sustentável no País.

Nelson Kawakami, Diretor-executivo do Green Building Council Brasil

A certificação trará grandes retornos, porque as empresas tendem a buscar ocupação em edifícios com alto grau de sustentabilidade.

Alberto Robalinho, Diretor da CB Richard Ellis, consultoria contratada para assessorar na locação da segunda torre do Ventura



A certificação foi uma grande conquista para a evolução da construção sustentável no Brasil.

Anderson Benite, Diretor de Sustentabilidade do CTE – Centro de Tecnologia de Edificações, empresa responsável pela consultoria em sustentabilidade do Ventura

Os maiores beneficiários serão os usuários, que irão dispor de uma edificação projetada e construída dentro de rígidas diretrizes mundiais para empreendimentos corporativos

Newton Figueiredo, Presidente do Grupo SustentaX, empresa responsável pela consultoria em sustentabilidade do Rochaverá

Carlos Haude,
Superintendente do Banco
Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social (BNDES)



Carlos Haude, Superintendente do BNDES, ao lado da Diretora de Desenvolvimento da Tishman Speyer, Ana Carmen Alvarenga

TS: O que levou o BNDES a escolher o Ventura?

Haude: Um dos motivos foi sua localização. O BNDES está instalado nas imediações, num prédio de 22 andares totalmente ocupado, e queríamos ficar próximos. Resolvemos alugar quatro andares e meio: o 22º, o 2º, o 3º, o 4º e metade do 5º.

TS: O fato de o Ventura ser um empreendimento sustentável colaborou com a escolha?

Haude: Sem dúvida. O BNDES tem uma preocupação muito grande com as causas ligadas ao meio ambiente.

TS: Do ponto de vista de instalações, o que poderia ser destacado?

Haude: Diria que a flexibilidade de configuração dos andares foi um dos pontos determinantes. Hoje contamos com 140 profissionais trabalhando numa área livre, sem divisões, que permite total integração. As questões ligadas à segurança e aos itens de uso comum, como elevadores inteligentes, também são outros pontos fortes.